



O papel das "consignas" nos manuais de ensino de língua portuguesa e espanhola

Lizane Ferreira Abritta (UFF)

Esta pesquisa é fruto de um outro estudo desenvolvido durante a dissertação de mestrado defendida em 2007 que seguindo a tipologia sobre a Teoria dos Atos de Fala (SEARLE, 1981) e a Teoria da Polidez (BROWN; LEVISON, 1987), investiga a realização dos atos de fala diretivos, a partir de um recorte centrado na análise de materiais didáticos de espanhol e de português de língua materna e de língua estrangeira. Seu objetivo principal é verificar como se estabelece a interação material didático aluno. Através deste estudo descritivo-comparativo, pode-se avaliar o funcionamento do discurso pedagógico em língua portuguesa e língua espanhola, analisando o ato de fala diretivo que foi denominado como consigna nos livros didáticos. Buscase uma definição para consigna a partir da análise de seu funcionamento nos livros didáticos de ensino de línguas como o tipo de linguagem em que as consignas são elaboradas; o tipo de atividades que as seguem; a forma e a modalidade oracional que as consignas podem assumir e o tipo de tratamento encontrado nelas. Os resultados demonstram que de forma geral as consignas parecem ter um comportamento que se atém mais ao fato de serem veiculadas em língua materna ou em língua estrangeira que com a questão de serem em português e em espanhol. As consignas dos livros de português e de espanhol de língua materna se aproximam, assim como as de português e de espanhol língua estrangeira também. A única exceção é a questão do tratamento, que toca a questão de variedades diferentes de uma mesma língua (espanhol da Argentina e espanhol da Espanha).

